

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 047

Música Crescente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Associação de Moradores do Bairro dos Alfinetes e Salgadas

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Fundação Benfica

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Música Crescente

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os bairros Marquês de Abrantes, Salgadas, Alfinetes e Quinta do Chalé, são constituídos por 2093 fogos, integrados em Marvila que nos censos de 2011 tem 12% população entre os 15 e 24 anos. Observa-se que os níveis educacionais são mais baixos e nestes 4 bairros particularmente. A carta BIP/ZIP refere o abandono/insucesso escolar como as principais preocupações dos bairros sinalizados, atingindo cerca de 22,2% da população inquirida. Do Relatório da CPCJ/Oriental 2014 foram acompanhados ao longo do ano 310 crianças e jovens entre os 11 e os 21 anos, dos quais 81 com abandono/absentismo escolar. Atendendo a estes indicadores e à existência de outros factores de risco, este projecto visa promover integração social, desenvolver competências pessoais e sociais nos jovens através do ensino da música, criando



oportunidades aos que não tem recursos de frequentarem a Escola de Música, já desenvolvida pela entidade promotora e de reforçar relações intergeracionais. Desde 2008 que o Grupo Comunitário desenvolve metodologias participativas como Assembleias Comunitárias. A desocupação de adolescentes e jovens, a utilização nem sempre cívica e consciente dos espaços públicos e a imagem negativa dos bairros são as principais preocupações. Mas este é um território com potencialidades e onde o sentimento de comunidade, individual e comunitário, é fruto das identidades culturais de grande parte da população aqui residente oriunda do centro norte do país e do trabalho integrado do Grupo Comunitário

Temática preferencial Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais Jovens

Objectivo geral Promover o reforço da coesão socio-territorial, estimulando a inserção social de adolescentes e jovens, utilizando o ensino da música como estratégia metodológica para o desenvolvimento individual e comunitário, estimulando um sentimento de comunidade, aproveitando o surgimento de novos espaços, diferenciados, na comunidade como a nova biblioteca municipal de Marvila, e os espaços públicos (pracetas e largos), promovendo sua a partilha intergeracional. A ACULMA é uma organização nascida no bairro formalmente constituída em 1994 e tem como objectivo promover o desenvolvimento de actividades culturais, educativas e sociais que visem a melhoria das condições de bem-estar colectivo. Integra o Grupo Comunitário 4 Crescente existente desde 2008, sendo o envolvimento das associações locais e dos diferentes líderes do território uma mais-valia a ser reforçada. Desde 2013 o Grupo Comunitário 4 Crescente identificou a metodologia OÁSIS do Instituto Elos do Brasil como adequada para impulsionar processos de desenvolvimento comunitário. Passando por 7 passos convida-se a comunidade a olhar para as belezas do território, desenhar um sonho (projeto), cuidar do outro e do objetivo comum, pôr as mãos na massa, realizar o milagre e celebrar. É uma metodologia positiva, de responsabilização e empowerment. O projeto propõe-se alimentar ainda mais esta dimensão pela formação de Facilitadores Comunitários que integrem as parcerias locais e a participação como a estratégia metodológica, potenciando dinâmicas de promoção que permitam reduzir a percepção negativa do território e aumentar a sua atractividade. O projeto assegura a participação das entidades formais e da rede alargada de parceria e da população num processo continuado e pleno, no desenho destas soluções e das ações que o projeto irá implementar, bem como na gestão e avaliação das actividades.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição Estimular a coesão e animação socioterritorial, com o envolvimento da comunidade, recorrendo às suas origens e tradições, utilizando a música como estratégia de integração e transformação social, potenciando a utilização pública das praças, num clima positivo de partilha intergeracional.

Sustentabilidade A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC.O Facilitador Comunitário(FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens Facilitadores no território, desde a identificação das problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutros pontos de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover o ensino da música (instrumento e conjunto), em complementaridade com desenvolvimento de competências pessoais e sociais, articulando com a melhoria do rendimento escolar.

Sustentabilidade A própria ideia da "Música" é maior do que a simples forma de expressão artística e de linguagem. Também proporciona inúmeros benefícios psíquicos e sociais, individuais ou colectivos, trazendo equilíbrio, senso crítico, estético e aumento da auto estima. É pois impensável uma comunidade sem música. A sustentabilidade será garantida através da realização de eventos que potenciam a recolha de fundos, nos quais os jovens e restante comunidade serão envolvidos com o objectivo de dar continuidade e de fazer chegar o ensino da música a um maior n.º de Crianças e Jovens. A Escola de Música incorporará a metodologia OÀSIS e as ferramentas de participação com o grupo de alunos que se vier a constituir, tornando-se co-responsáveis na gestão e



avaliação do progresso de cada um e do colectivo. O acompanhamento articulado da escola de música com o apoio estudo será uma mais valia, bem como a articulação com a escola.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Potenciar a rede local com a capacitação de Facilitadores Comunitários, que estimulem o envolvimento e animação comunitárias, potenciando os recursos do território (físicos e sobretudo culturais, pela presença de várias colectividades e grupos). Promover a imagem positiva dos Bairros e contribuir para a construção de uma identidade colectiva de cidade.

Sustentabilidade

A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC.O Facilitador Comunitário(FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens Facilitadores no território, desde a identificação das problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutros pontos de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Peddy Paper comunitário

Descrição

Realização de um Fotopaper com exposição das fotografias, tendo como temática as Belezas da comunidade/ Espaços comunitários, recorrendo à metodologia Photovoice. Esta é um método de intervenção social, que utiliza a fotografia e



| | |
|---|--|
| | a voz como um instrumento de empowerment, uma vez que promove a participação e o exercício da cidadania, pelo conhecimento das experiências, vivências, necessidades, dificuldades e desejos dos indivíduos e comunidades. |
| <i>Recursos humanos</i> | Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto; |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Exposição das fotografias, tiradas pelos diferentes participantes |
| <i>Valor</i> | 1780.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1 |
| <i>Periodicidade</i> | PontualUma vez |
| <i>Nº de destinatários</i> | 100 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 3 |
| <i>Actividade 2</i> | Há Música no Bairro |
| <i>Descrição</i> | Animação nas praças, espaços de experimentação musical e interacção social e Intergeracional, como a realização de MiniConcertos, Jogos tradicionais, Ateliers de Expressões, recolha de tradições, músicas, histórias |
| <i>Recursos humanos</i> | Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto; |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | 1 filme (curta) que seja o resumo das diferentes actividades 1 Cancioneiro em formato e-book |
| <i>Valor</i> | 6480.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 300 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

Actividade 3 Assembleia Comunitária

Descrição

A Assembleia Comunitária é uma forma de organização social igualitária e não hierárquica, usado na tomada de decisões em grupo organizado horizontalmente. É a decisão com participação de todos os membros em busca de um consenso. A assembleia procura os melhores argumentos para decisões que refletem todas as opiniões e não votos que se opõem. A assembleia é baseada na livre associação e procura gerar inteligência coletiva e linhas de pensamento e ação compartilhadas. Isso incentiva o diálogo e o mútuo conhecimento. A assembleia é um lugar de encontro onde pessoas com um mesmo propósito se unem para diversos fins, tais como:

- o Informação: os participantes partilham informações de interesse coletivo. O conteúdo da informação não é debatido;
- o Reflexão: os participantes refletem juntos sobre um tema, situação ou problema. Não é necessário tomar uma decisão imediata;
- o Decisão: os participantes devem decidir sobre um tema proposto. Para chegar aqui os dois primeiros passos devem ter sido tomados (informação e reflexão) para criar um consenso.

Recursos humanos

Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- . Identificação de 5 novos facilitadores comunitários
- . Reforço de práticas comunitárias de deliberação e decisão com participação de pelo menos 20 moradores

Valor

1760.00 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 8

Periodicidade

Pontual 2 vezes

Nº de destinatários

20

Objectivos específicos para que concorre

1, 3

Actividade 4

Música no Largo Sto António

Descrição

Evento Musical final no Largo Santo António, com apresentação pública dos alunos da Escola da Escola Música no Bairro e apresentação do Cancioneiro construído pela comunidade.

Recursos humanos

Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos

| | |
|---|--|
| | Humanos das instituições parceiras do projeto; |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | . 200 Participantes . Envolvimento de 5 elementos da comunidade na organização . Divulgação no programa cultural da Cidade |
| <i>Valor</i> | 2680.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | PontualUma vez |
| <i>Nº de destinatários</i> | 350 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 3 |
| <i>Actividade 5</i> | Escola de Música no Bairro |
| <i>Descrição</i> | Implementação de aulas de formação musical, solfejo, instrumento e conjunto, promovendo a apreensão de conhecimentos, entendendo a música como fonte de prazer e bem-estar, estimulando o desempenho artístico, a coordenação, a disciplina, a escuta e o convívio social. Em complementaridade, os alunos poderão beneficiar a acção Aplika-te - Apoio ao estudo desenvolvido com voluntários da SCML/CPS Prodac. |
| <i>Recursos humanos</i> | Técnico do projeto; professor de Música/Ensino Vocacional, Voluntários SCML/CPS Prodac. |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | Que no final do ano os jovens estejam aptos a fazer uma audição pública e queiram continuar o ensino da música. Melhoria do percurso escolar de todos os alunos. |
| <i>Valor</i> | 28010.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 30 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |

Actividade 6 Formação Facilitadores Comunitários

Descrição Ação de Formação para agentes locais, facilitadores junto da comunidade que têm como papel fazer a ponte entre os grupos e comunidades e as instituições locais, identificar necessidades não satisfeitas, estimular entre pares a participação e envolvimento nos processos e dinâmicas colectivos. A acção decorrerá ao longo de 8 semanas e abrangerá temáticas sobre o território, o perfil do facilitador, a metodologia de projeto, a comunicação e a interculturalidade. No final, é desejável que os FC integrem a rede local de parceria e apoiem as actividades do projeto. Iremos estimular a partilha e testemunho entre aqueles que já têm este papel e os novos FC.

Recursos humanos Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados 10 FC mais capacitados na mobilização comunitária

Valor 1780.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 12

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 7 Animação Grupo 4 Crescente

Descrição Apoio ao Grupo Comunitário 4 Crescente no sentido do reforço das práticas (linguagens, ferramentas, metodologias) e da coesão (confiança, partilha, integração). Aprofundar as competências dos membros do projecto (pessoas e organizações) e Capacitar outros agentes, pessoas e organizações incorporadoras nos mesmos domínios, integrando-os/as no processo de reflexão e de produção de conhecimento, transferência e incorporação dos resultados. Utilização da figura do #amigo crítico#, como alguém que sendo exterior ao grupo, estimula o processo de reflexão, aprendizagem e coesão

Recursos humanos técnico do projeto, "amigo crítico"/perito destas matérias

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -



| | |
|---|---|
| Resultados esperados | GC integra 5 FC resultantes da formação Participação ativa de 10 entidades no Grupo Comunitário |
| Valor | 1730.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |
| Actividade 8 | Cancioneiro em Venda |
| Descrição | Ações de venda do cancionero, identificando postos de venda na comunidade, na freguesia e na cidade, que possam levar a história e o conteúdo musical destes bairros à cidade, encontrando redes de comunicação e distribuição. |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | 10 Postos de Venda do Cancioneiro 50 cancioneros vendidos |
| Valor | 3680.00 EUR |
| Cronograma | Mês 12 |
| Periodicidade | PontualUma vez |
| Nº de destinatários | 50 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |
| Actividade 9 | Escola de Música vai à cidade |
| Descrição | Uma apresentação pública da escola de musica num local da cidade de Lisboa, fora da freguesia, que destaque o trabalho realizado e promova a imagem positiva e o sentimento de pertença e identidade à cidade. |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; professor de Música; recursos humanos das entidades parceiras |



| | |
|---|---|
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | 1 apresentação em local de relevo da Cidade |
| <i>Valor</i> | 1900.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | PontualUma vez |
| <i>Nº de destinatários</i> | 200 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

6

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador

Horas realizadas para o projeto

144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Técnico de projeto

Horas realizadas para o projeto

420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Elemento do parceiro JFM

Horas realizadas para o projeto

70

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

| | |
|--|---|
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Elemento do parceiro SCML |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 144 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Elemento do parceiro Ass. Moradores AMBAS |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 70 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Elemento do parceiro Fundação Benfica |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 70 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Professor de música |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 200 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Voluntários do apoio ao estudo |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 96 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

*com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto* 0

Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 110

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 950

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 4

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 30

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 30

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 1

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 0

Nº de intervenções no espaço público 13

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 1



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 5

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 32820.00 EUR

Encargos com pessoal externo 5600.00 EUR

Deslocações e estadias 2000.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 0.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 0.00 EUR

Equipamentos 9380.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 49800 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila

Valor 49800.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2500.00 EUR

Descrição Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto

Entidade ACULMA

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000.00 EUR

Descrição Disponibilização de outro pessoal de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade Fundação Benfica
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 2500.00 EUR
Descrição Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto

TOTAIS

Total das Atividades 49800 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 49800 EUR
Total do Projeto 57800 EUR
Total dos Destinatários 1092

